

Por Lígia Formenti

É possível que dentistas, por exemplo, possam prescrever as medicações; processo de adequação deve começar em 2023

A decisão do [Conselho Federal de Medicina](#) de suspender os efeitos da controversa [resolução](#) que restringia o uso terapêutico de produtos canabinoides no país trouxe alívio para pacientes e médicos que prescrevem a terapia. Com a calmaria por ora, a atenção agora se volta para outra discussão, que se desenrola na Agência Nacional de Vigilância Sanitária ([Anvisa](#)): a de atualização das regras para o setor.

A adequação já estava prevista em 2019, quando a primeira norma foi publicada. E deve vir acompanhada de debates importantes, que vão desde a ampliação das classes profissionais que podem prescrever a terapia, a regras para registro.

[Leia aqui na íntegra.](#)

Fonte: JOTA, em 03.11.2022